

No dia 15 de Julho de 1.991, fiz um sobrevôo na reserva indígena Yanomami acompanhando o Sr. Sebastião Amâncio da Funai e um delegado da Polícia Federal de Boa Vista-RR e sobrevoamos os seguintes locais:

- partida de Boa Vista por volta das 8:30 hs;
- seguindo para o Baixo Mucajaí;
- passando pela Missão Mucajaí-MEVA;
- Pista da Mineração (Posto da Funai) que fica localizado na foz do Rio Couto Magalhães com Rio Mucajaí;
- seguimos o Rio Couto Magalhães até próximo o Vale da Caveira;
- seguindo até a nascente do Rio Catrimani;
- depois até a nascente do Rio Mucajaí no posto Funai (Pista Geremias);
- da pista Geremias passamos na região Tissibora-thery, Bötomata-thery e Maitá-thery até o Rio Urariquera, próximo a Foz do Rio Aracaça;
- sobrevoamos o Pin-Waicás;
- a Missão MEVA-Palimiu e
- regressamos à Boa Vista por volta das 13:30 hs.

A presença de garimpeiros foi observada nas seguintes localidades:

- acima da Missão MEVA na proximidade do Pin-Mineração vi balsas e voadeiras circulando na área e quatro pistas de garimpo próximas funcionando;
- no Rio Couto Magalhães presença de vários pontos de garimpos funcionando e várias pistas em atividades.
- no Vale da Caveira, próximo as comunidades de Herou-thery, Wakahosibi-uthery, Iloplelep-thery duas pistas funcionando até a nascente do Rio Catrimani;
- na região do Alto-Catrimani vi quatro aviões pousados em quatro pistas diferentes, próximas uma das outras e seguimos pelo ar dois aviões para identificar e anotar o pré-fixo das aeronaves;
- na região dos Bötomata localizei duas pistas com rastros recentes de aeronave;
- na região do Urariquera há pelo menos sessenta balsas nas proximidades do Pin-Waicás atualmente sem funcionários porque, os garimpeiros estão forçando a tomada da região que fica próxima a região habitada pelos índios Maiogong.

Foram estes os focos de garimpo que observei no sobrevôo.

Boa Vista, 18 de Julho de 1.991

Davi Kopenawa Yanomami
Davi Kopenawa Yanomami

Relatório de viagem de Davi Kopenawa Yanomami

Dia: 16 de Julho de 1.991

Local visitado: Hospital do Pin-Surucucus

Convidado pelo: Diretor Regional da Fundação Nacional de Saúde-FNS
Dr. Oneron de Abreu Pittan

Não fiquei animado com o trabalho da FNS porque, as equipes médicas só têm condições de trabalho em lugares de fácil acesso com pistas como: nomoxi, Geremias, Paapiu, Surucucus. Os parentes contaram que no Paapiu não tem equipe de saúde por falta de transporte, não há helicóptero disponível para visitar as malocas. Os médicos e enfermeiros não viajam pelo mato à pé, é muito difícil chegarem até as malocas mais distantes porque, nesta época de chuva os caminhos ficam alagados, a água dos rios e igarapés sobe muito. As malocas próximas ao Hospital de Surucucus ficam até oito horas à pé no meio da lama com água até os joelhos. As outras ficam muito dias de caminhada só os yanomami conseguem andar tanto, estão acostumados mas, para as equipes médicas fica muito difícil carregar todos remédios e ranchos. Os parentes que estão no hospital vieram andando pela floresta, os mais doentes foram carregados durante dias e muitos morreram no caminho. Meus parentes de [redacted] contaram que tem havido muitas mortes de malária em [redacted] também. No [redacted] tem parente internado no hospital. Em [redacted], [redacted], [redacted] a situação está mais ou menos controlada. Morreram yanomami no [redacted]. No [redacted] os parentes estão gostando do trabalho da FNS porque, tem médico, enfermeira e laboratorista, só no [redacted] estão bem, estão fazendo festa. Minha preocupação é onde os médicos não conseguem chegar de avião, onde não há pistas, só com helicóptero é possível chegar nas malocas distantes dos postos da Funai. Precisa de helicóptero urgente para o meu povo yanomami. Estou mandando estas notícias que vi na minha visita para pedir ao pessoal amigo e ao Secretário Geral da ONU o Sr. Perez De Cuellar que ajude a conseguir um helicóptero para salvar meu povo. Espero uma resposta se é possível ou não ajudar. Eu estou tentando resolver a situação do povo Yanomami, eu sou yanomami, não posso ficar calado, parado por isso, mando esta mensagem a todos os amigos que olham por nós. O helicóptero vai ajudar muito o trabalho da FNS a salvar meus parentes.

Fico mais preocupado ainda porque, os garimpeiros estão voltando a invadir a reserva trazendo mais doenças e recuperando as pistas de garimpo. Com a volta dos garimpeiros e ainda sem helicópteros, o meu povo vai continuar morrendo.

Aproveito para informar mais outra vez às autoridades da ONU que eu Davi Kopenawa Yanomami estou sendo ameaçado de morte pelos garimpeiros em Boa Vista, estado de Roraima.

Boa Vista, 18 de Julho de 1.991

Davi KOPENAWA Yanomami

Davi Kopenawa Yanomami